



A HORA

FAÇA SUA
ASSINATURA

☎ 51 3710.4200

☎ 51 99253.5508

grupoahora.net.br

ANÁLISE, CURADORIA E OPINIÃO DE VALOR

Sexta-feira, 18 agosto 2023 | Ano 20 - Nº 3390 | R\$ 4,00 (dia útil) R\$ 7,50 (fim de semana)



OPINIÃO | FELIPE NEITZKE

O Vale na Expoagas

Ao todo, 17 empresas da região marcam presença em feira supermercadista.



OPINIÃO | RODRIGO MARTINI

Resposta após críticas

CCR anuncia mais investimentos ao Vale. E prefeito de Estrela pede respeito à empresa.



OPINIÃO | LUCAS SCAPINI

Inovação no transporte de cargas

Revolução energética já é uma realidade que não podemos ignorar no setor.

COBRANÇA COM FREE FLOW

Rodovias da Serra Gaúcha terão sistema automático

Piratini anunciou que o primeiro pórtico com a tecnologia será instalado até o fim deste ano, em Flores da Cunha. Seis praças de pedágio serão substituídas pelas estruturas que fazem a cobrança automática. Governo mantém intenção de implementar sistema nas rodovias do Vale do Taquari.

PÁGINA | 5

QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL

Lançamento de escola laticinista ocorre durante a 46ª Expointer

Iniciativa desenvolvida em Estrela terá cursos voltados ao setor leiteiro. Aulas teóricas devem ocorrer na estrutura da antiga fábrica da Polar, que receberá investimento de R\$ 1 milhão para reforma. Desafio de identificar mão de obra especializada motiva projeto inédito no RS.

CADERNO | CIDADES

INQUÉRITO CIVIL

Ministério Público apura dívidas em sindicato

O Sindicato dos Professores Municipais de Lajeado (SPML) passa por investigação referente a supostas irregularidades administrativas. Objetivo é revelar a origem do déficit, que chegou a R\$ 417 mil. Valor foi quitado em junho deste ano e se refere à gestão que comandou a entidade até dezembro de 2020.

PÁGINA | 8

INVESTIMENTOS NA BR

CCR ViaSul anuncia mais R\$ 67 milhões em obras

FABIANO PANIZZINI/CCR RODOVIAS



Construção de acessos está no cronograma do plano de concessões da rodovia federal

Empresa responsável por administrar a BR-386 confirma início da implementação de um viaduto em Estrela, na ligação à Rota do Sol, e outro no limite entre Montenegro e Triunfo, junto à RSC-287. Perspectiva é empregar cerca de 220 pessoas ao longo de um ano de serviços.

Modelos projetados visam ampliar segurança para motoristas e prometem terminar com gargalos nos locais. Das outras obras no Vale, a duplicação entre Lajeado e Marques de Souza deve ser entregue até o fim de novembro, e a faixa adicional em fevereiro de 2024.

PÁGINAS | 6 e 7

Opiniãoanálise

CCR responde com obras. E prefeito cobra respeito



As últimas semanas foram de intensas críticas à concessionária responsável pelas obras de duplicação e ampliação da BR-386. E, sem entrar no mérito de quem colocou a cara a tapa e se manifestou diante do que considera injusto ou imperfeito, é preciso ressaltar a rápida resposta da CCR Via Sul. Ontem, e diante de agentes públicos e privados da região, a direção da

empresa anunciou uma passagem em nível sobre a rodovia, para interligar o bairro Pinheiros e a Rota do Sol, em Estrela. Uma obra fundamental para a mobilidade urbana e segurança dos estrelenses e também de todos os motoristas que trafegam diariamente pelo ponto. A previsão é entregar a obra em agosto de 2024. E, diante da contundente novidade, o prefeito Elmar Schneider (MDB) salientou



rodrigomartini@grupoahora.net.br
RODRIGO MARTINI

a importância de tratar a concessionária – e os seus representantes – com mais respeito. Schneider é um político experiente. Por óbvio, ele não citou o vereador de Lajeado, Ederson Spohr (MDB), que na sessão plenária da semana passada chamou os representantes da CCR Via Sul de “canalhas”. Ele também não usou como exemplo os empresários responsáveis pelo protesto da semana retrasada, às margens da rodovia federal. Pelo contrário. O gestor estrelense evitou detalhes e optou pelos elogios à empresa. E mais. Ele abraçou e beijou os representantes da empresa, dramatizou ao extremo ao oferecer água “da própria casa” para os funcionários da concessionária. O objetivo, claro, é reforçar o perfil acolhedor e respeitoso do Vale do Taquari, endireitar e fortalecer a relação entre comunidade e concessionária, e, ao fim de tudo, legitimar as cobranças e celebrar com dignidade as importantes e novas obras no trecho mais movimentado da BR-386.

TIRO CURTO

- A defesa do vereador de Teutônia, Claudimir de Souza (União Brasil), tentou suspender na justiça a Comissão Processante que poderá cassar o seu mandato. Na alegação, suposta inconstitucionalidade na formação da denúncia. Por fim, a juíza negou o pedido.
- A câmara de Roca Sales não aprovou a filiação do Executivo à Associação dos Municípios do Alto Taquari, a Amat. Em Muçum, possíveis erros no projeto protelam a votação da mesma matéria. Isso não impede a articulação regional, é claro. Mas, se o objetivo é formalizar de acordo com todas as normas, pode ser sim uma dor de cabeça aos prefeitos.
- Ainda sobre o tema acima, há um entendimento jurídico que sugere a possibilidade do prefeito filiar o município por meio de decreto. Mas alguns gestores não parecem confiar muito nesta tese.
- Em Bom Retiro do Sul, o nome de Juremir Fontana está bem cotado para concorrer a prefeito pelo MDB. Ele concorreu a prefeito em 2008, e o seu candidato a vice era o atual prefeito, Edmilson Busatto (MDB). Eles perderam naquela ocasião.
- A direção da Empresa Pública de Logística Estrela (E-Log) anuncia a contratação de Cristiane Oliveira de Mattos para ser a nova gestora operacional do Aeródromo Regional do Vale do Taquari”. Cristiane já atuou na empresa de assessoria aeronáutica Aerofácil. Ela substitui Matheus Brandt, que deixou a vaga em julho para assumir um posto de piloto na Azul.
- Por falar em E-Log, uma comitiva de Estrela viajou ontem para a cidade de Rio Grande. Por lá, eles realizam visita técnica à sede da Portos RS, ao Parque Científico e Tecnológico (Oceantec) da FURG, e também visitam empresas instaladas na área portuária. Além da direção da empresa pública, também participam o prefeito, Elmar Schneider, os secretários de Administração, Comandante César, e de Desenvolvimento e Sustentabilidade, Carine Schwingel, além de representantes das empresas Nutritec e Launer Química. Na pauta, a busca por conhecimento e inovações para os nossos modais.

Agora, a luta é pela sede da PRF em Tabai



Conforme antecipamos neste espaço, o prédio da Autodemolidora Lajeado foi o ponto melhor avaliado pela 4ª Delegacia da Polícia Rodoviária Federal (PRF) para alocar temporariamente a corporação. E, nessa quinta-feira, a Superintendência Estadual da PRF confirmou o local para servir de unidade até o término das obras da nova sede em Lajeado, às margens da BR-386, e quase na divisa com os municípios de Marques de Souza e Forquetinha. A partir disso, os líderes regionais precisam voltar os olhos para a estrutura de Tabai, que foi toda reformada pela CCR Via Sul. O espaço está desativado desde meados de 2014. Instalado em ponto estratégico, no entroncamento entre a BR-386 e a RSC-287, a unidade operacional de Tabai merece uma atenção maior das nossas entidades. É preciso aliar esforços para buscar efetivo e reativar a fiscalização naquele ponto.

Avat presente!

Na edição de ontem, citei algumas entidades e líderes presentes ao Café Empresarial da Cacis, em Estrela, durante palestra do ex-governador, Germano Rigotto. Falei da Amvat, da Amat, mas esqueci de citar a relevante presença dos representantes da Associação dos Vereadores do Vale do Taquari, a nossa estimada e cada vez mais protagonista nos embates regionais, a Avat. Em tempo, segue a imagem de alguns parlamentares presentes ao evento que tratou sobre a reforma tributária.



OLHAR DO LUCAS

@lucaswarken



Para aproveitar esse “interminável” veranico de agosto, nosso peregrino de todas as sextas-feiras sugere um passeio até o Arroio Tamanduá, no distrito de mesmo nome, no interior de Marques de Souza. “Águas verdejantes que inspiram”, resume.

FRENTE VERSO

Sexta, 18/8

Entre aspas: Ardênio Heineck

Segunda a sexta, das 8h10 às 10h

Comentário
Rodrigo Martini

Apresentação
Diogo Fedrizzi

Simone Suzzin
Gestora de Relações
Institucionais da CCR viaSul

Fábio Hirsch
Coordenador de
Engenharia da CCR ViaSul

PAUTA
Como a CCR
acompanha as
críticas e cobranças
de empresários e
líderes locais sobre
andamento da
duplicação

Gisele Caumo
Prefeita de Santa Tereza

PAUTA
Município apresenta
projeto para sediar
1º Congresso
Internacional de
Patrimônio Histórico

Airtón Artus

PARTICIPAÇÃO SEMANAL

PATROCÍNIO

ABERTURA MUSICAL

EXPRESSO DA MANHÃ

PREVISÃO DO TEMPO

ENTRE ASPAS

NOTÍCIAS DA HORA 9H/10H

LYALL

APRESENTA:



RELACIONAMENTO

Posto da Dani é uma referência há 13 anos pelo afeto no atendimento

História do posto fundado por Daniela Luersen prova a importância do atendimento autêntico para se diferenciar no mercado

Construir negócios bem-sucedidos e marcas valorizadas pelo público passa diretamente pelos bons relacionamentos. Essa é a essência da empresária Daniela Luersen, nome por trás do Posto da Dani, um dos mais icônicos de Teutônia. Fundado em 2010, o negócio rapidamente prosperou e isso tem a ver diretamente com as relações estabelecidas entre a empreendedora, colaboradores e clientes.

Formada em Fisioterapia, Dani - como é conhecida por toda a região - não chegou a exercer a profissão. Até porque compreendeu que sua vocação estava muito mais vinculada com o atendimento ao público. Os anos de experiência como frentista no posto de gasolina na Rota do Sol e as relações construídas nesse período foram determinantes para dar largada a sua jornada empreendedora.

"Neste posto onde trabalhei, as pessoas me instigaram a abrir um negócio porque gostariam de abastecer em Teutônia, perto da casa delas", lembra. Assim, alia-



Foto: Andreia Rabailli

Daniela transformou os "Postos da Dani" em pontos de referência em função dos bons relacionamentos.

"Transmitimos aos clientes a nossa essência."

Daniela Luersen

do a uma conjuntura de oportunidades, Dani investiu em seu primeiro posto, localizado ainda em Estrela. O crescimento foi rápido e, um ano depois, inaugurou a segunda unidade, em Teutônia, no Bairro Languiru.

O empreendimento no bairro de Teutônia logo se transformou na matriz e começou a atrair motoristas de Estrela, Lajeado e trabalhadores de toda a região. Consumidores fazem a parada tradicional para abastecer, mas também para frequentar a loja de conveniência com café, sofá e sorriso fácil dos frentistas. "O atendimento sempre é feito com entusiasmo. Nosso jeito expansivo virou marketing do negócio. Nos diferenciamos pela forma

como atendemos. Os clientes gostam de sentir essa energia", conta Dani.

O negócio virou ponto de referência em Teutônia: "É lá no posto da Dani", comentam. A estrutura em Languiru conta com sete funcionários que incorporam a personalidade da gestora; abastecer, sorrir e fidelizar o cliente. "Transmitimos a eles a nossa essência: aqui somos uma família", explica.

Em 2018, Dani inaugurou uma nova unidade, o Posto do Bairro Canabarro. Não demorou também para inserir a filha, Emanuela, no negócio. Além de contar com a espontaneidade da mãe, ela está sendo treinada para tratar com gentileza e assimilar o jeito de atender e ser da empresa. Em 2022, Dani se desfez do empreendimento em Estrela e descobriu que prossegue sendo referência como "Posto da Dani".

"Acho que conseguimos ganhar lugar no coração do cliente", conclui Dani, mais um exemplo de como os laços e as relações dão a tônica para o sucesso de um negócio em todo o Vale do Taquari.



Acesse e
saiba mais

MP abre inquérito sobre dívidas de sindicato

Objetivo é investigar a origem do déficit, que foi quitado em junho deste ano. O passivo é atribuído à última gestão, que coordenou o grupo até dezembro de 2020

Julia Amaral
juliaamaral@grupoahora.net

LAJEADO

O Ministério Público (MP) iniciou um inquérito civil para investigar possíveis irregularidades na administração de recursos públicos repassados pelo governo municipal ao Sindicato dos Professores Municipais de Lajeado (SPML). A investigação está relacionada ao reembolso das mensalidades do plano de saúde durante o período de 2017 a 2020.

O MP também solicitou a abertura de um inquérito policial para apurar o crime de apropriação indébita, supostamente cometido por Mara Lúcia Crestani Goergen, que atuou como diretora do SPML de 2014 a 2020. De acordo com o promotor da 2ª Promotoria de Justiça Cível da Comarca de Lajeado, João Pedro Togni, é comum que os processos ocorram desta forma.

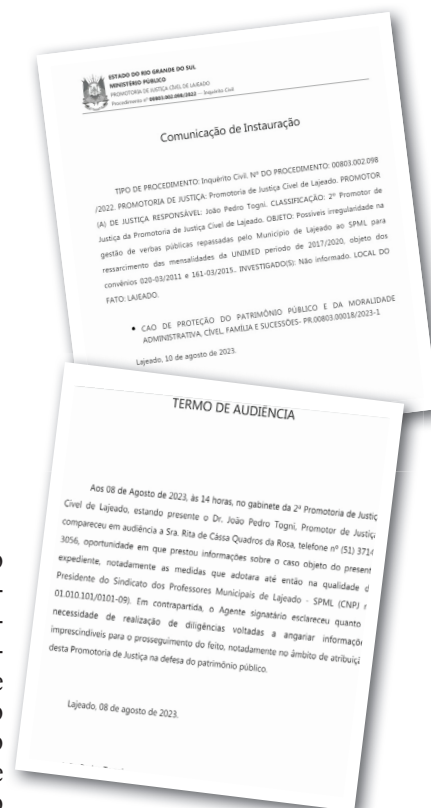
"O MP recebeu a notícia em janeiro de 2021 e então abriu o expediente, com o objetivo de esclarecer os fatos. O trâmite chegou até a instauração do inquérito. É uma regra, sempre que se pode ter um crime, há um inquérito policial. Não é uma antecipação de juízo", explica o promotor.

Procurada pela reportagem, Mara Lúcia preferiu não se manifestar neste momento. O promotor explica também que a parte investigada pode ir até o MP prestar esclarecimentos sobre o caso. "Não há conclusão a respeito de nada. Não significa que há crime", reforça.

Sobre o caso

A atual diretora do sindicato, Rita de Cássia Quadros da Rosa, foi informada sobre a dívida com a Unimed assim que assumiu o cargo, em janeiro de 2021. O déficit totalizava R\$ 417 mil em contas não pagas referentes ao período de 2017 a 2020.

Em dezembro do mesmo ano, o sindicato adiantou R\$ 60 mil por meio de um adiantamento do governo municipal, e desde então os professores com plano passaram a



Sindicato dos professores tinha R\$ 417 mil em contas não pagas referentes ao período de 2017 a 2020

pagar mensalmente R\$ 27,50. A dívida foi quitada em junho deste ano.

"Atualmente, o sindicato está com as finanças em ordem e possui recursos disponíveis. Desde que assumimos em janeiro de 2021, nunca atrasamos os pagamentos das mensalidades do plano de saúde ou de qualquer outra despesa. Isso nos surpreende, pois as condições de operação são as mesmas da gestão anterior", enfatiza Rita. A diretora não tem conhecimento de quaisquer medidas de investigação tomadas antes de procurar o MP.

Dívida com telefonia

Em maio, o SPML divulgou uma dívida de R\$ 264 mil com uma empresa de telefonia. "Ainda estamos tentando entender essa dívida, portanto, estamos aguardando para sermos contatados pela empresa", informa Rita. O débito está relacionado a uma empresa terceirizada da Vivo, porém, até o momento, os valores não foram identificados no sistema da operadora.

A cobrança aparece somente nos relatórios da terceirizada. Quando questionada sobre a possibilidade de um inquérito para investigar a origem dessa dívida, a diretora respondeu que "o Conselho Consultivo da entidade optou por aguardar um contato da empresa, visto que não há registro dessa dívida em órgãos de proteção".

Produzido por alfa

LYALL

**WORK
SHOP
LIVE
FUN**

Aproveite o que há de melhor
na Av. Alberto Müller!

☎ 3714-4444

